GPE KIX BRIEF

Programa de intercâmbio de conhecimento e inovação da Parceria Mundial para a Educação (GPE KIX)

PERSPECTIVAS DE POLÍTICAS E PRÁTICAS

EDUCATIVA OPÇÕES PARA CRIANÇAS E JOVENS FORA DO SISTEMA EDUCATIVO E EM RISCO DE ABANDONO

GPE KIX
KNOWLEDGE INNOVATION EXCHANGE

IDRC · CRDI
International Development Research Centre
Centre de recherches pour le développement international

Canada





A presente síntese de quatro projectos do GPE KIX em África e na Ásia apresenta aos decisores políticos estratégias eficazes e recomendações para prevenir o abandono escolar e apoiar crianças e jovens fora da escola.

Fotografia: GPE/ Translieu

A nível mundial, a UNESCO estima que cerca de 251 milhões de crianças e jovens na faixa etária compreendida entre os 6 e os 18 anos estejam fora do sistema educativo, estando milhões de outros em risco de abandonar a escola. Para responder às necessidades destes alunos vulneráveis, os governos e outros intervenientes do sector da educação procuram opções baseadas em evidências e com boa relação custo-eficácia para aumentar a retenção escolar e facilitar a reintegração no ensino formal das crianças e jovens fora da escola.

Entre 2021 e 2024, o Programa de Intercâmbio de Conhecimento e Inovação (KIX) da Parceria Mundial para a Educação (GPE) apoiou quatro projectos de investigação destinados a ensaiar, avaliar e desenvolver estratégias para ampliar inovações educativas capazes de aumentar o acesso a uma educação de qualidade para crianças e jovens fora do sistema educativo (OOSCY) e para aqueles em risco de abandono escolar.

A INVESTIGAÇÃO

Abrangendo 15 países em África e na Ásia, a investigação centrou-se em:

- **Programas de educação acelerada (AEP)**, que colmatam lacunas importantes dos modelos educativos tradicionais ao oferecer às crianças e jovens fora do sistema educativo currículos condensados, abordagens pedagógicas adaptadas e horários de aprendizagem flexíveis.
- **Reforço das práticas educativas ao nível da escola** — incluindo melhoria da formação de professores, maior envolvimento das comunidades e actividades extracurriculares — para prevenir o abandono do ensino formal e atrair novamente para o sistema educativo crianças e jovens fora da escola.

Cada projecto avaliou uma ampla variedade de programas e práticas educativas implementadas nas escolas, aprofundando o conhecimento sobre as suas características e sobre a qualidade da sua implementação. No total, foram analisados mais de 30 programas de educação acelerada e práticas educativas, com contributos de alunos, pais e cuidadores, professores, responsáveis do setor da educação e outros intervenientes relevantes sobre aquilo que funciona e o que necessita de melhoria. Estas conclusões foram utilizadas para informar os governos e outros intervenientes relevantes sobre políticas, estratégias e abordagens eficazes, permitindo a sua replicação e ampliação.

Uma síntese dos resultados destes quatro projectos destaca as principais características dos programas de educação acelerada eficazes, identifica as estratégias mais eficazes para manter crianças e jovens na escola e analisa os impactos alcançados por estes programas e práticas educativas. Apresenta igualmente um conjunto de recomendações dirigidas a decisores políticos, doadores e outros actores envolvidos na tomada de decisões no sector da educação.



Fotografia: GPE/ Salman Saeed

OS QUATRO PROJECTOS DO GPE KIX INCLUÍRAM:

Estudo comparativo de programas de educação acelerada e modelos educativos centrados nas raparigas (Comparative Study of AEPs and GFMs)
Gana, Nigéria e Serra Leoa

Projecto Back2School: Expansão de um modelo de aprendizagem acelerada para raparigas fora da escola em comunidades rurais (Back2School)
Etiópia, Quénia e Tanzânia

Um novo modelo de turmas de transição para melhorar a aprendizagem de crianças e jovens fora do sistema educativo (Bridging Classes for OOSCY)
Burkina Faso, Guiné, Costa do Marfim, Mali, Níger e Senegal

Eficácia e potencial de expansão de programas para crianças fora da escola e em risco de abandono escolar (Scalability of Programs for OOSCY and At-Risk Learners)
Bangladesh, Butão e Nepal

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ACELERADA EFICAZES

Em diferentes contextos, as seguintes características programáticas revelaram-se eficazes para responder às diversas necessidades das crianças e jovens fora do sistema educativo:

- **Aceleração:** Uma cobertura mais rápida do currículo revela-se custo-eficaz para os governos e atractiva para os pais e para alunos mais velhos que perderam oportunidades de adquirir competências básicas de aprendizagem.
- **Flexibilidade:** Horários de aprendizagem flexíveis, adaptados às rotinas das comunidades e às actividades económicas locais, permitem que mais crianças e jovens frequentem a escola.
- **Envolvimento dos pais e das comunidades:** A sensibilização de pais, famílias e comunidades para a importância da educação pode transformar normas socioculturais que mantêm crianças e jovens fora da escola.
- **Acessibilidade financeira:** A cobertura de propinas escolares e o fornecimento de materiais de aprendizagem — e, em alguns casos, alimentação, transporte e produtos de higiene menstrual — constituem fortes incentivos à participação em programas de aprendizagem acelerada.
- **Abordagens pedagógicas centradas no aluno:** Metodologias de ensino centradas no aluno aumentam o envolvimento dos estudantes e tornam a aprendizagem mais relevante para o seu contexto.
- **Ensino baseado na língua materna:** A aprendizagem na língua materna facilita o desenvolvimento das competências de literacia e numeracia e reforça o conhecimento e a autoconfiança dos alunos.
- **Professores e moderadores oriundos da comunidade:** A presença de moderadores e professores provenientes da comunidade pode melhorar a retenção escolar em regiões remotas ou afectadas por conflitos e aprofundar a compreensão das barreiras locais ao acesso à educação.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

As seguintes estratégias revelaram-se eficazes na redução das taxas de abandono escolar:

- **Campanhas de sensibilização e de envolvimento dirigidas às comunidades, aos pais e aos encarregados de educação,** com o objectivo de reforçar a ligação entre famílias, professores e escolas e de aumentar a confiança dos pais na sua participação no sistema educativo.
- **Reforço das actividades extracurriculares** nas escolas para melhorar a permanência dos alunos, reduzir o abandono escolar e aumentar o interesse, o envolvimento e o sentido de pertença dos estudantes à escola.
- **Workshops e eventos promovidos pelas escolas sobre equidade e inclusão**, abordando temas como higiene menstrual, saúde e higiene básicas, assédio sexual e prevenção do bullying ou intimidação, com vista a promover a igualdade de género, a inclusão social e um ambiente escolar mais seguro.
- **Reforço das competências dos professores** em metodologias de ensino e aprendizagem baseadas na experiência e no uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC).
- **Intervenções individualizadas para alunos portadores de deficiências**, através de parcerias entre escolas e organizações comunitárias.

IMPACTO DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ACELERADA E DAS PRÁTICAS ESCOLARES NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS

Estes quatro projectos demonstraram que os programas de educação acelerada (AEP) e o reforço das práticas educativas nas escolas podem melhorar o acesso à educação, a permanência na escola e os resultados de aprendizagem entre jovens em situação de vulnerabilidade — frequentemente com custos inferiores aos do ensino formal. Com base na análise de programas de educação acelerada existentes ou anteriores e no ensaio de adaptações e inovações desses programas, foram observados os seguintes resultados:

1. **Aumento do acesso à educação para comunidades marginalizadas:** Na Nigéria, cerca de 310 000 crianças e jovens fora do sistema educativo frequentaram programas de educação ao longo de sete anos através de cinco programas de educação acelerada existentes, proporcionando aos alunos acesso à educação que de outra forma não lhes estaria disponível. No Nepal, campanhas de sensibilização dirigidas aos pais, implementadas no âmbito da investigação, resultaram numa diminuição de 20% do número de crianças e jovens fora do sistema educativo e num aumento de 2% nas matrículas escolares nos distritos onde as campanhas foram realizadas.

2. **Elevadas taxas de transição para o ensino formal:** No Gana, uma análise de programas actuais e anteriores de educação básica complementar revelou que 80% ou mais dos alunos dos programas de educação acelerada transitaram para o ensino formal, com taxas mais elevadas entre as raparigas do que entre os rapazes, devido à seleção proativa de raparigas para participação nos programas.

3. **Desenvolvimento de competências que aumentam a autonomia económica:** Uma análise de modelos de programas de educação acelerada na Nigéria demonstrou que os alunos adquiriram competências de literacia, numeracia, comunicação e vida quotidiana consideradas essenciais para a sua inserção no mundo do trabalho e que ajudaram as suas famílias a responder a necessidades domésticas, como a leitura de relatórios médicos.

4. **Empoderamento dos alunos, em particular das meninas:** Nos modelos de programas de educação acelerada analisados na Serra Leoa, os alunos relataram um reforço do seu empoderamento, da auto-estima e da autoconfiança, em parte devido às metodologias de ensino utilizadas. Na Etiópia, pais, professores e comunidades observaram um aumento da confiança, da auto-estima, da disciplina e do sentido de responsabilidade entre os alunos dos programas de educação acelerada.

5. **Desempenho académico comparável ou superior ao das escolas formais:** Em inovações testadas na Costa do Marfim, na Guiné e no Mali, 70% dos alunos dos programas de educação acelerada demonstraram competências em língua e comunicação. Nos modelos existentes de programas de educação acelerada analisados na Serra Leoa, os alunos apresentaram níveis comparáveis aos dos alunos do ensino formal na leitura de palavras, embora com resultados ligeiramente inferiores na compreensão da leitura.

6. **Novas competências e capacidades para professores e facilitadores:** Num estudo sobre modelos adaptados de programas de educação acelerada no Quénia, os professores demonstraram novas competências na gestão de alunos em programas de educação acelerada em sala de aula e na resposta às suas necessidades específicas, o que contribuiu para a melhoria do desempenho académico.

7 **Redução das taxas de abandono escolar:** No Bangladesh, registou-se uma redução de 11% nas taxas de abandono escolar devido a intervenções multifacetadas testadas com professores, alunos e comunidades.

8 **Maior apoio das comunidades e dos pais à educação:** No Nepal, campanhas de envolvimento parental ensaiadas no âmbito da investigação reforçaram o conhecimento dos pais, a sua confiança e a sua percepção de capacidade para promover mudanças positivas no ambiente escolar dos seus filhos.

9 **Redução das taxas de casamento precoce e de gravidez na adolescência:** No Gana, uma análise de modelos de educação básica complementar realizada em 32 locais de investigação encontrou evidências de redução do casamento entre raparigas com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos. As raparigas participantes em programas de educação acelerada também aprenderam formas de prevenir abuso, agressão e gravidez precoce.

10 **Relação custo-eficácia:** O custo unitário do programa de educação básica complementar acelerada do Gana em 2019–2020 foi 21,4% inferior ao custo unitário do sistema regular, excluindo os custos de formação de professores. Além disso, um ano de educação acelerada equivale a cerca de 2,4 anos de escolaridade formal, o que significa que a educação básica complementar é aproximadamente duas vezes mais eficiente do que o sistema formal.



Fotografia: GPE/ Infinitee!

RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA EDUCATIVA

Uma síntese dos resultados destes quatro projectos gerou um conjunto de recomendações dirigidas aos responsáveis pela tomada de decisões no sector da educação e ao desenho de programas educativos.

1. **Integrar os programas e práticas de educação acelerada e de educação alternativa nos orçamentos governamentais**, de modo a permitir a sua expansão e assegurar a sua sustentabilidade.
2. **Desenvolver políticas, orientações, padrões de qualidade e currículos harmonizados e sensíveis à igualdade de género para programas de educação acelerada**, com base nas características e práticas que demonstraram eficácia.
3. **Utilizar as escolas como espaços de sensibilização e de apoio à aplicação das leis de protecção da criança**, incluindo legislação relacionada com o tráfico de crianças e o casamento precoce.
4. **Reforçar as ligações entre os programas de educação acelerada e as escolas do ensino formal e ampliar os percursos de aprendizagem para alunos destes programas** para além do ensino primário, incluindo a formação técnico-profissional e desenvolvimento de competências.
5. **Reforçar programas nas escolas do ensino formal que promovam o acesso e a permanência de alunos** em situação de vulnerabilidade e previnam o abandono escolar.
6. **Melhorar as infraestruturas escolares e promover uma educação acessível e inclusiva para alunos portadores de deficiências.**
7. **Investir no recrutamento, formação e desenvolvimento profissional contínuo de professores e facilitadores**, com especial atenção à participação das mulheres.
8. **Recolher dados abrangentes sobre crianças e jovens fora do sistema educativo (OOSCY) e sobre programas de educação acelerada — incluindo dados que analisem a intersecção do género com outros factores demográficos e contextuais** — para apoiar processos contínuos de tomada de decisão baseados em evidências.
9. **Colocar as comunidades no centro das melhorias** das opções educativas destinadas às crianças e jovens fora do sistema educativo e àqueles em risco de abandono escolar.

Estas perspetivas de política educativa baseiam-se no relatório Opções Educativas para Crianças e Jovens Fora do Sistema Educativo e em Risco de Abandono Escolar: Uma Síntese de Investigação.

O Programa de intercâmbio de conhecimento e inovação da Parceria Mundial para a Educação (GPE KIX) é uma iniciativa conjunta da GPE e do International Development Research Centre (IDRC), que visa assegurar que os países parceiros disponham de evidência científica e de inovação para acelerar o acesso à educação, melhorar os resultados de aprendizagem e promover a igualdade de género através de sistemas educativos equitativos, inclusivos e resilientes, adequados às exigências do século XXI.

Cinco relatórios de síntese foram encomendados pelo GPE KIX para consolidar evidências provenientes de projectos de investigação realizados entre 2020 e 2024. Os temas incluem: sistemas de dados e utilização de dados; aprendizagem na primeira infância; igualdade de género, equidade e inclusão; desenvolvimento profissional de professores; e educativa opções para crianças e jovens fora do sistema educativo e em risco de abandono.

GPE KIX
KNOWLEDGE INNOVATION EXCHANGE

IDRC · CRDI
Canada